

REGISTRO DE OCORRÊNCIA DE PEIXE ANUAL (CYPRINODONTIFORMES: RIVULIDAE) NO CAMPUS DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO.

BRUNO DOURADO FERNANDES DA COSTA¹, GIANCARLO ARRAIS GALVÃO¹, LUIZ CEZAR MACHADO PEREIRA^{1,2}, PATRICIA AVELLO NICOLA^{1,2}, GEIZA RODRIGUES DOS SANTOS NASCIMENTO¹, AUGUSTO LUÍS BENTINHO SILVA¹

¹ CEMAFUNA - Centro de Manejo de Fauna da Caatinga, ² UNIVASF - Universidade Federal do Vale do São Francisco

bdouradofc@gmail.com

Resumo

Localizada no semiárido nordestino a UNIVASF apresenta campus descentralizados, entre eles o campus de Ciências Agrárias (CCA), localizado na área irrigada de Petrolina/PE conhecida como Burrinhos. Este apresenta áreas alagadas com poucos centímetros de profundidade, que possibilitam a existência de peixes anuais da família Rivulidae, cujo ciclo de vida é curto e seus exemplares se desenvolvem rapidamente nos períodos de chuvas e quando o corpo d'água começa a secar os indivíduos adultos se reproduzem e depositam ovos de resistência no substrato, que somente nas cheias do ano seguinte irão eclodir (Costa, W. J. E. M. 2002). Este trabalho registra a presença no campus da UNIVASF/CCA da espécie *Cynolebias albipunctatus* espécie com distribuição no sub-médio da Bacia do Rio São Francisco no Nordeste Brasileiro e habitat em poças temporárias expostas ao sol. Os exemplares foram capturados em um charco temporário formado por água da chuva proveniente da drenagem superficial de uma fazenda local em meio a vegetação sob as coordenadas 24L 328772 e 8968527, em 06 de maio de 2013, com um puçá de malha 5 milímetros entre nós adjacentes. A família Rivulidae (ordem Cyprinodontiformes) é uma das quatro mais diversificadas entre as 39 famílias de peixes de água doce do Brasil, os representantes dessa família possuem pouca plasticidade ecológica, sendo facilmente impactado por ações antrópicas. Apenas três exemplares de *C. albipunctatus* coletados, posteriormente foram fotografados no local de coleta ainda vivo, eutanasiados, fixados em formalina 10%, conservados em álcool 70% e identificados conforme Costa (2002) e consulta a especialistas, esta espécie apresenta status de conservação de baixo risco. Posteriormente foram incorporados a coleção científicas do Museu de Ictiofauna do CEMAFUNA/UNIVASF. A conservação desses ambientes aquáticos temporários da Caatinga é de grande importância para a reprodução das espécies de peixes anuais e de diversos animais e vegetais existentes na região do semiárido brasileiro.

Apoio/Agências financiadoras: Ao Ministério da Integração Nacional, Universidade Federal do Vale do São Francisco e ao CEMAFUNA (Centro de Manejo de Fauna da Caatinga).

Palavras-chave: Rivulídeos, Ictiofauna, semiárido